

## COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

NOVO HABITAT E HOSPEDEIRO PARA *TRICHOPRIA* SP.  
(HYMENOPTERA: DIAPRIIDAE) NO BRASILJ.P. Bonani<sup>1</sup>, C.G. Silva<sup>1</sup>, C.H. Marchiori<sup>2</sup>, B.B. Amaral<sup>1</sup>, L.C. Torres<sup>1</sup>, B. Souza<sup>1</sup><sup>1</sup>Universidade Federal de Lavras, Departamento de Entomologia – DEN, CP 37, CEP 37.200-000, Lavras, MG, Brasil. E-mail: jpbonani@ufla.br

## RESUMO

Este estudo relata novo habitat e hospedeiro para o parasitóide *Trichopria* sp. (Hymenoptera: Diapriidae) coletados de pupas de *Peckia chrysostoma* (Wiedemann) (Diptera: Sarcophagidae) utilizando armadilhas contendo como isca rins bovinos no município de Lavras, MG, Brasil. No mês de dezembro de 2003 foram coletados 41 espécimes *Trichopria* sp. em 155 pupas de *P. chrysostoma*. A prevalência de parasitismo foi de 0,65%. Este estudo relata a primeira ocorrência de poliembrionia em *Trichopria* sp. em Minas Gerais.

PALAVRAS-CHAVE: Diptera, Hymenoptera, Diapriidae, rins de bovinos, Lavras, Minas Gerais.

## ABSTRACT

NEW HABITAT AND HOST FOR *TRICHOPRIA* SP. (HYMENOPTERA: DIAPRIIDAE) IN BRAZIL. This study reports new habitat and host for the parasitoid *Trichopria* sp. (Hymenoptera: Diapriidae) which were collected from pupae of *Peckia chrysostoma* (Wiedemann) (Diptera: Sarcophagidae) by means of traps containing some bovine kidney baits in Lavras, Minas Gerais, Brazil, in December of 2003. A total of 41 specimens of the parasitoid *Trichopria* sp. were collected from 155 pupae of *P. chrysostoma*. The prevalence of parasitism was 0.65%. This study reports the first occurrence of poliembryony in *Trichopria* sp. in Minas Gerais, Brazil.

KEY WORDS: Diptera, Hymenoptera, Diapriidae, bovine kidney, Lavras, Minas Gerais.

As moscas são de fundamental importância médica e veterinária, uma vez que podem produzir miíases e atuar na veiculação de patógenos ao homem e aos animais. (CHOW, 1940; GREENBERG, 1971).

No controle químico de insetos em ambiente urbano e rural existe o risco de contaminação do homem, animais e ambiente. Assim, o controle biológico de moscas com uso de microhimenópteros parasitóides vem ao encontro da busca de alternativas para o problema, por ser um método seguro, de fácil manuseio e baixo custo (CARVALHO *et al.*, 2004).

As espécies do gênero *Trichopria* são usualmente parasitóides de estágios imaturos de Diptera (LEGNER *et al.*, 1976). *Trichopria* sp. é considerada um importante parasitóide de Sarcophagidae, Sepsidae, Muscidae e Calliphoridae (FIGG *et al.*, 1983; BLUME, 1984). DE SANTIS (1980) cita 11 espécies de *Trichopria* no Brasil encontradas nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Pará e Distrito Federal. MARCHIORI *et al.* (2000a) encontraram *Trichopria* sp. em Minas Gerais e Goiás, com isso

ampliou-se o conhecimento da distribuição geográfica dessa espécie para o Brasil.

O objetivo deste estudo é relatar um novo habitat e hospedeiro para *Trichopria* sp. no Brasil.

O experimento foi realizado no Campus da Universidade Federal de Lavras (21°41'43"S – 44°59'59"W). Procedeu-se a coleta de adultos de moscas através de armadilhas construídas com lata de coloração preta fosca, medindo 19 cm de altura por 9 cm de diâmetro, com duas aberturas tipo venezianas, localizadas no terço inferior, para permitir a entrada dos insetos. Na parte superior das latas foram acoplados funis de "nylon", abertos nas extremidades, com bases voltadas para baixo e envolvidos em sacos plásticos, cuja remoção permitiu a coleta das moscas. Serviu como isca rins de bovinos depositadas no interior das latas, sobre uma camada de terra. Utilizaram-se 10 armadilhas que foram penduradas em árvores a 1 metro do solo, a 2 metros uma das outras. As armadilhas permaneceram no campo por 15 dias.

<sup>2</sup>Universidade Luterana do Brasil, Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara, Itumbiara, GO, Brasil.

Para a obtenção dos parasitóides, o conteúdo das armadilhas foi colocado em recipientes plásticos contendo uma camada de areia para servir de substrato à pupação das larvas e levados para o laboratório, para a extração das pupas pelo método de flutuação. As pupas foram retiradas com auxílio de peneira, contadas e depositadas individualmente em cápsulas de gelatina, até a emergência das moscas e/ou dos parasitóides.

A prevalência de parasitismo foi calculada dividindo o número de pupas parasitadas pelo número total de pupas coletadas, multiplicando o resultado por cem. O material testemunho foi depositado no Departamento de Biologia do Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara, Goiás.

Em dezembro de 2003, obtiveram-se 155 pupários de *Peckia chrysostoma* (Wiedemann) (Diptera: Sarcophagidae), das quais emergiram 41 espécimes do parasitóide *Trichopria* sp. (Hymenoptera: Diapriidae) de um único pupário. De acordo com ASKEW (1971), os Diapriidae são principalmente endoparasitóides gregários de pupas de Diptera. *Trichopria* sp. comportou-se como parasitóide gregário, isto é, quando várias larvas se desenvolvem até a maturidade em único hospedeiro (PARRA et al., 2002).

A prevalência de parasitismo obtida foi de 0,65%, provavelmente, devido às variações na qualidade e disponibilidade de recursos alimentares e ou pelas densidades dos hospedeiros.

*Trichopria* sp., em Minas Gerais e Goiás, foi encontrada parasitando *Brontaea quadristigma* (Thomson), (Diptera: Muscidae), *Coproica* sp. (Diptera: Sphaeroceridae), *Haematobia irritans* (L.) (Diptera: Muscidae), *Palaeosepsis* spp. (Diptera: Sepsidae) e *S. occidua* em fezes bovinas em pastagens comportando-se como parasitóide solitário (MARCHIORI & LINHARES, 1999; MARCHIORI et al., 2000a; MARCHIORI et al., 2000b; MARCHIORI et al., 2001; MARCHIORI, 2002; MARCHIORI et al., 2002).

Este estudo relata a primeira ocorrência de *Trichopria* sp. parasitando *P. chrysostoma* em rins de bovinos no Brasil e também poliembrionia em *Trichopria* sp. em Minas Gerais.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ASKEW, R.R. *Parasitic insects*. London: Heineman Educational Books, 1971. 316p.
- BLUME, R.R. Parasites of Diptera associated with bovine droppings on a pasture in East Central Texas. *Southwest Entomol.*, v.11, n.3, p.215-222, 1984.
- CARVALHO, A.R.; MELLO, R.P.; D'ALMEIDA, J.M. Microhimenópteros parasitóides de *Chrysomya megacephala*. *Rev. Saúde Pública*, v.37, n.6, p.810-812, 2003.
- CHOW, C.Y. The common blue bottle fly *Chrysomya megacephala* as a carrier of pathogenic bacteria in Peiping. *China Chin. Med.*, v.57, p.145-153, 1940.
- DE SANTIS, L. *Catalago de los himenopteros brasilenõs de la série Parasitica incluyendo Bethyloidea*. Curitiba: Editora da Universidade Federal do Paraná, 1980. 395p.
- FIGG, D.E.; HALL, R.D.; THOMAS, G.D. Insect parasites associated with Diptera developing in bovine dung pats on Central Missouri pastures. *Environ. Entomol.*, v.12, p.961-966, 1983.
- GREENBERG, B. *Flies and disease – ecology, classification and biotic association*. New Jersey: Princeton University Press, 1971. 447 p.
- LEGNER, E.F.; MOORE, I.; OLTON, G.S. Tabular keys & biological notes to common parasitoids of synanthropic Diptera breeding in accumulated animal wastes. *Entomol. News*, v.87, n.3, 4, p.113-144, 1976.
- MARCHIORI, C.H. & LINHARES, A.X. Dipteros muscóideos associados a fezes frescas de gado bovino e seus parasitóides. *Braz. J. Ecol.*, n.1, p.26-31, 1999.
- MARCHIORI, C.H.; OLIVEIRA, A.T.; LINHARES, A.X. *Trichopria* sp. (Hymenoptera: Diapriidae) parasitóides de Diptera muscoidea. *Arq. Inst. Biol.*, São Paulo, v.67, n.1, p.131-133, 2000a.
- MARCHIORI, C.H.; TEIXEIRA, F.F.; SILVA, C.G.; VIEIRA, C.I.S. Parasitóides de Diptera associados com fezes de gado bovino coletadas em pastagens e currais. *Arq. Inst. Biol.*, São Paulo, v.67, n.2, p.153-156, 2000b.
- MARCHIORI, C.H.; OLIVEIRA, A.T.; LINHARES, A.X. Artrópodes associados a massas fecais bovinas no Sul do Estado de Goiás. *Neotrop. Entomol.*, v.30, p.10-24, 2001.
- MARCHIORI, C.H. Microhimenópteros parasitóides de moscas em esterco bovino em Cachoeira Dourada, Goiás, Brasil. *Entomol. Vect.*, v.9, n.3, p.365-374, 2002.
- MARCHIORI, C.H.; CALDAS, E.R.; DIAS, K.G.S. Parasitóides de Diptera em fezes bovinas em vários tempos de exposição em Itumbiara, Goiás, Brasil. *Arq. Inst. Biol.*, São Paulo, v.69, p.37-42, 2002.
- PARRA, J.R.P.; BOTELHO, P.S.M.; CORRÊA-FERREIRA, B.S.; BENTO, J.M.S. *Controle biológico no Brasil. Parasitóides e predadores*. São Paulo: Manole, 2002. 609p.

Recebido em 12/4/04

Aceito em 25/5/04